

# Folha da Rainha

Boletim Informativo da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal

Número 2 - fevereiro/março de 2002

## DE VOLTA ÀS ORIGENS

PADRINHO ALFREDO, EM ENTREVISTA A TETÊ PAES LEME, FALA DE SEUS PROJETOS NO SEU REGRESSO AO JURUÁ



Padrinho Alfredo no Juruá, "Eu nasci aqui"

Padrinho Alfredo fala da terra onde nasceu o Padrinho Sebastião, no Vale do rio Juruá, quando da sua primeira visita ao seringal Adélia e Estorrões.

A entrevista foi concedida na casa do senhor Adilio, antigo proprietário do Estorrões, do tempo em que o padrinho

Sebastião era seringueiro.

São lembranças da sua infância, reflexões da missão espiritual do seu pai e afirmação dos compromissos com a natureza e com o desenvolvimento do povo da Amazônia.

*continua na pag. 2*

## ALIANÇA COM A TRADIÇÃO

A Igreja do Culto Eclético, através do seu secretário Enio José Staub, e com a presença do secretário do IDA/Cefluris, Alcardino Vallejos, realizou em janeiro e fevereiro em Santa Catarina, três encontros com o mexicano Aurélio Diaz Tekpankalli, chefe indígena e líder espiritual do Fogo Sagrado Iztachilatlan, filiado a Native American Church, e representante dos Povos Indígenas das Américas junto a ONU.

Dois encontros foram feitos em Urubici, na região da serra catarinense, onde se realizava o evento da Busca da Visão e da Dança do Sol, dirigido por Aurélio, com mais de 130 participantes do Brasil e de diversos países. A última reunião foi em Florianópolis na sede da Igreja Valdete Mota de Melo depois de uma visita aos reinados, casa de feitio, igreja e local de guarda do Santo Daime na comunidade Patriarca São José.

Foi combinado um protocolo de intenções, a ser referendado até o próximo ano, com as diversas lideranças mundiais que fazem parte de uma grande aliança que já firmou documento com diversos povos usuários de medicinas tradicionais na Sibéria, Tibete, África, México, Estados Unidos e Amazônia. A Aliança tem representação junto a ONU pela liberdade de uso dos sacramentos enteógenos, as medicinas tradicionais, e o seu transporte e difusão por todo o mundo.

A proposta de protocolo será avaliada pelo Padrinho Alfredo podendo ser a base de um apoio mútuo entre a Igreja do Culto Eclético e o Fogo Sagrado de Iztachilatlan no campo espiritual e institucional, onde cada um dos grupos já conquistou a sua legalidade. O Santo Daime no Brasil, Espanha e Holanda, e o Fogo Sagrado nos Estados Unidos, Canadá e outros países latino americanos.

Dentro deste espírito universal temos apoiado a Declaração de Tarapoto, no Peru, e de Yachac, no Equador, com relação às medicinas tradicionais e os direitos dos povos indígenas das Américas e também o protesto que está sendo feito junto ao governo do Canadá em mais um caso delicado que envolve a incompreensão e o preconceito contra as tradições e as práticas culturais e religiosas indígenas.

Um xamã equatoriano de nome Juan Uyunkar Tuitar e seu filho, da nação shuar, que se encontravam realizando rituais e sessões de cura com Ayahuasca no Wikwemkong Healing Center, no Canadá, foi detido, respondendo a processo judicial e com o passaporte confiscado naquele país porque uma senhora de 77 anos faleceu durante um ritual. Ela sofria de diabetes em estado avançado e pelos exames de autópsia a causa da morte foi natural.

## Editorial

Em recente reunião em Brasília, Padrinho Alfredo Gregório de Melo, Mestre Imediato e Presidente do Conselho Superior Doutrinário da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal solicitou a sua diretoria e ao setor jurídico de nossa instituição, um parecer fiel ao nosso princípio de caridade espírita, para que pudéssemos atender ao apelo de muitos irmãos, núcleos e igrejas que estão querendo ativar seus vínculos espirituais com a floresta e não querem contrair compromissos associados com o nosso Instituto mantenedor. Outros se encontram em dificuldade para cumprir as regras e as normas que vêm sendo estabelecidas pelas autoridades para poderem se abastecer com o sacramento.

O parecer optou por uma fórmula de conciliação e de união, baseado em alguns poucos e bons princípios de convivência. O primeiro deles é que estas entidades co-irmãs assumam os mesmos compromissos que nós, no sentido de respeitar os termos da carta de princípios e fazer a cobertura dos custos de produção, distribuição, manutenção de reinados, plano de manejo e representação junto ao IBAMA. E o segundo é que apoiem os diversos projetos que desenvolvemos na Amazônia.

Outro tema da nossa pauta foi a busca de uma Aliança entre entidades daimistas para representação junto a ONU para defender os interesses de legalização do nosso sacramento e das nossas igrejas no exterior.

Foi encaminhada proposta que, para isto se viabilizar, devemos ampliar ainda mais os horizontes desta Aliança, para que ela não se limite a uma superposição de co-irmãs e englobe também outras tradições xamânicas e nativas ameríndias.

Neste sentido firmamos uma resolução de procurar estes contatos e participar de diversos encontros com lideranças ayahuasqueiras, xamânicas, maias, huicholes do México e América Central, no sentido de garantir maior representatividade e legitimidade a esta aliança.

# PADRINHO ALFREDO DE VOLTA ÀS ORIGENS

**Tetê Paes Leme - O que você quer fazer aqui no Juruá? O que é a Vila Céu do Juruá?**

**Padrinho Alfredo** - É no assentamento ecológico que temos pensado há três anos, que viemos programando este projeto para um assentamento de pessoas que estejam à altura e na capacidade de habitar no local novo com desenvolvimentos ecológicos e extrativistas. E então, é um seringal muito antigo, que está praticamente desabitado há mais de 40 anos. Porque é o local onde meu pai nasceu, naquela região. Nasceu, trabalhou, desenvolveu, chegando a constituir família naquela localidade, na época do "soldado da borracha", em que o pessoal do sul, do norte, de qualquer lugar do Brasil se destinaram para a Amazônia.

E foi neste local que chegou uma família nordestina (Rio Grande do Norte), a família do meu avô por nome Idalino e da minha avó Maria, Maria das Chagas, que tinha também o sobrenome de Mariquinha. Foi nesta oportunidade, nos anos 40, 45 para 50, que meu pai então, encontrou-se com esta jovem, veio a ser sua esposa e mãe de vários filhos, que hoje estamos já numa idade madura buscando descobrir os segredos daquele local e as lembranças dos trabalhos, dos grandes trabalhos feitos por Sebastião Mota de Melo.

Então, foi um trabalho muito especial de resgatar os locais, as coisas muito antigas, como plantações, sinais de casas, sinais de caminhos e outras lembranças bastantes importantes do tempo do Padrinho Sebastião, do tempo do meu pai Sebastião Mota de Melo. A finalidade e o objetivo de eu estar lutando e

trabalhando para me aproximar deste lugar, pelas lembranças antigas de um berço, de um nascimento material muito importante, assim como o berço, o grande berço do nascimento espiritual, do conhecimento espiritual do Sebastião, do meu pai. Então foi lá, onde ele aos 25 anos se encontrou desenvolvido, apesar do seu desenvolvimento ter levado uns 10 anos, ele deve ter iniciado a sua carreira a partir dos 15 anos, pois desde os 8 ele tinha chamado muito importante para os conhecimentos espirituais. Mas a partir desta data dos 25 anos, meu pai tornou-se uma pessoa conhecida naquela área como um bom curador do seringal, onde não podíamos esperar nenhum outro recurso, nem médico nem mesmo outros curadores. Ali estava Sebastião Mota de

Melo tratando de uma massa de pessoas que lotadamente se podia contar com oito ou dez pessoas toda a semana na sua casa, presenciando e participando do seu trabalho de mesa branca, do seu trabalho mediúnico e de instruções esotéricas, assim como conselhos e remédios que eram passados pela mão daquele aparelho tão importante, através de guias muito considerados, como o Profº Antônio Jorge, José Bezerra de Menezes, a irmã Maria Amélia, Antônio Mendiães e outros.

Neste lugar, levou muitos anos meu pai fazendo esse atendimento àquele povo necessitado e trabalhando para educar a sua família. O que não lhe era bastante suficiente e os desejos de botar os filhos para estudar, de aprender outras sabedorias que sem dúvida ele iria encontrar, é que Sebastião Mota de Melo fez sua grande canoa, fez seu rumo, aprontou seu varejão, aprontou sua linha de cisca e arrumou

tudo dentro da canoa com tolda de palha, colocando assim toda a sua família, sua esposa e seus filhos e partiu para Cruzeiro do Sul, que é uma caminhada de aproximadamente mês ou mês e meio, navegando de forma primitiva como ele navegou para chegar ao ponto em que se encontrava o primeiro pouso, o primeiro campo de aviação.

Então levamos quase dois meses subindo o rio Juruá, palmilhando as praias, palmilhando

**"Neste lugar, levou muitos anos meu pai fazendo esse atendimento àquele povo necessitado e trabalhando para educar a sua família"**



os barrancos, atravessando de uma praia para outra de remo. E sempre aquele homem com aquela corda nas costas puxando aquela canoa com mais de uma tonelada de peso, para assim poder nos levar a uma outra cidade que foi Rio Branco.

Chegando a Rio Branco ele procurou uma dica que teria recebido do mestre que lhe desenvolveu, mestre Osvaldo. Então, procurou esta casa espírita que é a casa do Sr. Raimundo Irineu Serra, o Mestre Irineu. Daí ele iniciou com mais graus de conhecimento, com mais altura espiritual, o conhecimento da Doutrina do Santo Daime que lhe elevou para um ponto de tranquilidade, de calma e sabedoria e com isso foi iniciada a congregação onde iniciou muita gente neste batalhão. E hoje estamos com essa força, unindo esta força, não só de parentes como de amigos que acreditaram neste Padrinho, acreditaram neste homem, neste pastor espiritual e que estamos juntos formando a corrente de união para a reabertura deste lugar que há tanto tempo ficou parado, ficou bruto na floresta como um encanto, como uma dádiva encantada que deixou ali Sebastião Mota de Melo.

A terceira mudança foi de Rio Branco para a Amazônia - Boca do Acre - Mapiá. Então continuando a nossa estória lá, se Deus quiser, com toda firmeza, eu me sinto é na hora e na altura de ver outro lugar e a escolher esse lugar, até por causa destes privilégios da nossa infância e da infância dos meus pais, não só de



meus irmãos, como também onde meus pais, onde um nasceu e a mãe morou muito tempo. E foi lá, por vontade de Deus, Sebastião Mota, Rita Gregório, o começo dessa família Gregório de Melo. Não teve outra oportunidade para ter uma família dessa, Gregório de Melo.

Então estou tomando minhas bases, expandindo e esclarecendo, examinando bem direitinho com muito cuidado, com muita calma, com muito conselho espiritual para que eu não entre num trabalho sem o apoio espiritual do meu Mestre, da nossa doutrina, que é o próprio meu pai, né?

Mesmo depois da sua passagem, mesmo que não esteja em carne, encarnado para ir lá comigo, me dá esta alegria de dizer onde foi os pontos que eu quando criança chorei, dei trabalho prá ele ou foi preciso ele me botar no "tutum" prá poder me levar ou tava dormindo cochilando na popa da canoa, ele pescando tinha que jogar água assim com o remo, Pá! Batia no lago prá água voar pra me assustar, pra mim não cair dentro do lago, por causa que me dava um sono danado quando eu ia pescar mais ele.

Então, espero assim, poder fazer uma estória verdadeira, com explicações bastante claras, não só para meu povo do Mapiá, mas também para o povo que nos procura, o povo que nos segue, o povo que nos acompanha a essa doutrina de outro país, ou seja, mesmo das cidades grandes do nosso Brasil, não só a gente do seringal, não só gente da colônia, mas também gente da cidade, gente das altas capitais estrangeiras como Japão, os Estados Unidos, Europa...

Portanto eu quero este esclarecimento mediante tudo que eu venho escrevendo, mediante tudo que a gente vem gravando, que a gente vem filmando para que essa estória seja bem esclarecida e só possa nos acompanhar quem nos entender, para que seja um trabalho que não venha a regredir e nem tumultuar o trabalho que já vem sendo feito em outros locais,

minada por esse grande espírito de Sebastião Mota de Melo.

Pela sua totalidade, pelo seu ensinamento, pelo seu poder e m o n s t r a d o , podemos dizer: o nosso guia é São João Batista. O nosso guia espiritual São João Batista está conosco, está nos clareando, está nos pedindo calma mais do que nós já podemos ter, está nos pedindo capacidade e respeito uns com os outros para demonstrarmos e amostrarmos uma coisa boa, uma coisa que na Terra não exista. Porque de tudo que já existe na Terra já tem, então temos que mostrar o modelo novo, uma vida nova, uma satisfação muito boa e ainda mostrar o que estamos fazendo.

Que no momento eu posso dizer é de uma grande batalha que eu já iniciei naquela área, chegando a me sobrecarregar de responsabilidades ultimamente, assim até o "gogó", como diz o ditado do próprio povo da mata, né? Então estamos cheios até o "gogó" de responsabilidades, mas é um trabalho que vai demonstrar interesses para outras pessoas,

vai demonstrar vantagens e coisas muito boas para os nossos irmãos se encontrarem em outras cidades e em outros países.

Então estamos iniciando ali um trabalho. Cheguei a fazer uma fundação do local, o assentamento do local, nesses tempos que passamos agora. Tivemos formando a linha norte, sul, leste,

oeste para que seja localizada ali uma comunidade ecológica nos termos mais baratos, nos termos mais primitivos e mais natural possível que nós possamos assim desenvolver e ao mesmo tempo que nós desejamos saborear dos melhores e dos maiores modelos naturais ecológicos da nossa floresta amazônica.

**TPL - Alfredo, você tem alguma lembrança assim pessoal da sua infância, deste lugar quando você anda lá?**



Foto: Alan Barbi

**PA** - Eu lembro de pequenas coisas, mas são coisas bastante comoventes, porque são lembranças da minha infância que ficaram também guardadas lá naquele ponto, que só voltando lá como eu voltei, só trabalhando como eu trabalhei, né? E reabrindo como eu estou, reiniciando esta reabertura, é que me vem clareando lentamente as melhores lembranças da minha infância e algumas outras deverão ser lembradas no dia que eu estiver com minha mãe, que ela puder apontar que isso foi ali, que isso foi lá. Ai então, eu acho que vou ter mais lembrança

**"Eu lembro de pequenas coisas, mas são coisas bastante comoventes, porque são lembranças da minha infância"**

daquela idade de seis, cinco anos que era a minha idade quando eu saí da mata acompanhado de meu pai para Rio Branco. Mas eu me alegro muito também porque eu gosto da floresta, eu gosto dos locais de calma, eu gosto de trabalhar com ecologia, eu realmente gosto da natureza e a natureza ali é muito rica, pelo menos em visão, pelo visual de vista, porque o Amazonas é rico em todos lugares, em toda a parte da Amazônia é muito importante, mas para nós, para mim, aquele lugar tem destaque até por isso, porque me faz lembrar lembranças do passado e coisas de criança.



Teté Paes Leme

em outras comunidades, em outras cidades, não! É um trabalho voluntariamente ou um trabalho de livre e espontânea vontade. E sinto até que é um trabalho determinado por Deus como uma missão. Levar a doutrina, levar os ensinamentos do Mestre Sebastião Mota de Melo àquele povo naquela região. E a maior parte ainda se lembra dele e a maior parte tem consideração por ele e se assim acreditarem poderão até viver ainda numa vida guiada e ilu-

# PREÂMBULO DO ESTATUTO DA IGREJA DO CULTO ECLÉTICO

## *Continuação da edição anterior:*

Nossa Igreja é também considerada:

1 ) como um Centro Livre, significando sua missão enquanto um centro de difusão de doutrina espiritualista e de caridade espírita para todos aqueles que nos procuram ;

2 ) como de Irradiação Mental Luz Divina , querendo expressar com isso que somos também um Centro de emissão e de recepção das irradiações mentais positivas , cujas vibrações de Harmonia, Amor, Verdade e Justiça se somam as irradiações de todos quanto participam dessa grande Corrente de Iluminação Espiritual em prol da humanidade.

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal, é uma instituição de natureza civil, de caráter religioso , filantrópico, que tem por fundamento a crença em Deus como Ser Supremo e princípio de todas as coisas; em Jesus Cristo, Redentor dos homens e cujo sangue vertido para a remissão da humanidade vem a estar simbolizado no Sacramento Santo Daime; na Virgem Soberana Mãe, como nossa Rainha da Floresta e Padroeira da Doutrina , cuja aparição ao Mestre Irineu numa sessão de Ahyauasca se constitui no início de nossa religião; no Mestre Império Juramidam, patente espiritual de Ramundo Irineu Serra e o nome adotado na presente Era pelo Espírito Crístico; no nosso guia espiritual e chefe desse rebanho, São João Batista, no Rei Salomão, no Patriarca São José e em todos os seres da Corte Celestial , falanges e entidades de luz que trabalham por amor a Deus e favorecem a evolução espiritual da humanidade.

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal funda seus procedimentos na Harmonia, no Amor, na Verdade e na Justiça; afirma sua filiação à grande família cristã; respeita as tradições espirituais de outros povos e culturas; é tributária do xamanismo enteógeno dos antigos habitantes das Américas; considera o Santo Daime um veículo divino, o Paraclito em forma vegetal, enviado pelo Pai, para que se cumprisse a promessa das Escrituras sobre a vinda do Consolador Prometido.

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal considera portanto dever de todo membro dessa instituição: o respeito e a reverência diante de sua bebida sacramental que nos revela os santos mistérios de acordo com os nossos merecimentos e que deve ser sempre tomada com sincera contrição ao se fazer a divina invocação: Dai-me!

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal é uma organização de natureza não sectária, que não estabelece dogmas para a busca espiritual e tem como objeto de sua prática religiosa a cura interior e espiri-

itual e a experiência direta de Deus através do árduo trabalho de auto-conhecimento, investigação da verdade e da busca do Eu Superior em cada um.

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal é apolítica e apartidária; não faz acepção de pessoa, raça, cor, nacionalidade, sexo, idade ou posição social; reverencia a memória do Mestre Raimundo Irineu Serra e de seu continuador, Sebastião Mota de Melo; busca através de seu trabalho, o replantio das Santas Doutrinas e a difusão desse Terceiro Testamento, representado pela revelação cristã do Santo Daime e da missão do Povo de Juramidam. A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal visa o aprimoramento moral e intelectual dos seus membros, cultivar o respeito e o amor pela família, a responsabilidade pela educação e formação moral dos filhos, o cumprimento dos deveres individuais e sociais, o trabalho como fonte dignificante de riqueza, a exaltação do Bem, a prática da solidariedade e a promoção da União e do ideal comunitário.

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal espera de todos os seus membros, que cumpram os Preceitos e os Fundamentos doutrinários contidos nesse Preâmbulo, comparecendo assiduamente a todos os trabalhos oficiais devidamente fadados, participando deles com amor e alegria, cumprindo as normas e regulamentos disciplinares e dando prova no dia a dia da sabedoria das instruções recebidas. Quem assim proceder poderá ser recebido como irmão e ingressar nesse Batalhão para aprender a ser um filho de Deus.

Nessa medida o objetivo de nossa Igreja, durante suas reuniões e sessões espirituais que ela patrocina é trazer aos membros ensinamentos, comunicações, revelações e instruções que, uma vez refletidas e postas em prática, são preciosos agentes de transformação interior e de progresso espiritual.

O momento máximo do nosso trabalho é aquele que denominamos miração, estado de êxtase visionário, contemplação e percepção interior que se constitui em autêntica experiência mística.

Nessa medida, dentro do ideário filosófico e espiritual da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal, consta também a consagração da Natureza, o Jardim de nossa Mãe Terra, fonte dadivosa das plantas sagradas através das quais obtemos a nossa saúde e conhecimento espiritual.

Todos os membros da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal devem considerar a Floresta como o berço dos nossos sacramentos, sendo portanto a sua preservação uma questão que também se inscreve junto aos Fundamentos Espirituais da Doutrina.

## Notas

**E**ncaminhada proposta de organização do Centro de Documentação e Memória da Doutrina e a Editora, sem dúvida um grande passo para a difusão de nossa cultura religiosa e uma futura fonte de receitas para nossa entidade, que poderá enfim conservar seu precioso acervo e ajudar melhor na informação e na formação das nossas futuras gerações.

**A** Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo tem agora registro no CNPJ. O número é 048.14183/0001-30. O registro culmina um longo processo de aperfeiçoamento institucional iniciado com a reforma de 1997.

**A**ldeia da nação indígena Apurinã, da reserva Indígena Inari - Água Preta, colocação Castanheira, no município de Pauini/AM, mandou delegação até a Vila Céu do Mapiá para pedir ao Padrinho Alfredo que seja reconhecida na aldeia uma igreja do Santo Daime. Alderi Francisco da Silva, um dos líderes contou que o Daime tem trazido as memórias ancestrais do seus ritos de passagem "e isto está fazendo bem para nós".

## Agenda

### Reuniões Regionais

**Dia 3 de março** em Porto Alegre, reunião da Regional Sul.

**Dia 21 de março** em São Paulo, reunião da Regional São Paulo com a presença do Padrinho Alfredo.

### Encontro Europeu

**De 23 a 29 de março** será realizado, em Amsterdã - Holanda, o terceiro encontro Europeu das igrejas do Santo Daime, desta vez congregando delegações dos Estados Unidos. Padrinho Alfredo, sua assessoria e equipe de trabalho estarão presentes. O encontro Europeu será de fundamental importância para a troca de experiências na área organizativa e jurídica institucional com a rica experiência de legalização que foi conquistada na Espanha e na Holanda.

### Feito em Manaus

**De 8 a 16 de junho** para abastecimento da Regional Norte e dos grupos internacionais.